

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: NOVA SANTA BARBARA

Relatório Anual de Gestão 2019

MICHELE SOARES DE JESUS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	NOVA SANTA BÁRBARA
Região de Saúde	18ª RS Cornélio Procopio
Área	71,76 Km ²
População	4.249 Hab
Densidade Populacional	60 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 10/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE NOVA SANTA BARBARA
Número CNES	6551386
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA ANTONIO JOAQUIM RODRIGUES S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	43 32661253

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ERIC KONDO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MICHELE SOARES DE JESUS
E-mail secretário(a)	michele.saudensb@outlook.com
Telefone secretário(a)	4332668050

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/1993
CNPJ	08.854.896/0001-88

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Michele Soares de Jesus

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Em análise no Conselho de Saúde

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 08/12/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 18ª RS Cornélio Procópio

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ABATIÁ	229.083	7457	32,55
ANDIRÁ	234.802	20031	85,31
BANDEIRANTES	447.617	31367	70,08
CONGONHINHAS	535.959	8818	16,45
CORNÉLIO PROCÓPIO	637.322	47845	75,07
ITAMBARACÁ	207.003	6582	31,80
LEÓPOLIS	344.92	3954	11,46
NOVA AMÉRICA DA COLINA	129.476	3445	26,61
NOVA FÁTIMA	283.42	8153	28,77
NOVA SANTA BÁRBARA	71.763	4249	59,21
RANCHO ALEGRE	167.646	3808	22,71
RIBEIRÃO DO PINHAL	374.733	13029	34,77
SANTA AMÉLIA	77.903	3324	42,67
SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	110.2	3334	30,25
SANTA MARIANA	423.909	11724	27,66
SANTO ANTÔNIO DO PARAÍSO	165.904	2106	12,69
SAPOPEMA	677.61	6736	9,94
SERTANEJA	444.488	5284	11,89
SÃO JERÔNIMO DA SERRA	823.773	11170	13,56
SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA	227.982	8853	38,83
URAI	237.806	11314	47,58

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Vila Rural Sol Nascente 0 Casa Água do Pocinho	
E-mail	varuy@hotmail.com	
Telefone	4391122207	
Nome do Presidente	Vanessa Ruy de Carvalho Teixeira	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	3
	Trabalhadores	4
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório

24/05/2019



2º RDQA

Data de entrega do Relatório

26/09/2019



3º RDQA

Data de entrega do Relatório

28/01/2020



- **Considerações**

No dia 11 de abril de 2019 tivemos a XI Conferencia Municipal de Saúde, onde elegemos os membros do Conselho Municipal de Saúde (2020-2023).

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O RAG é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	134	93	227
5 a 9 anos	135	170	305
10 a 14 anos	139	143	282
15 a 19 anos	195	191	386
20 a 29 anos	306	333	639
30 a 39 anos	232	231	463
40 a 49 anos	327	360	687
50 a 59 anos	223	233	456
60 a 69 anos	156	204	360
70 a 79 anos	142	114	256
80 anos e mais	46	58	104
Total	2.035	2.130	4.165

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 11/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Nova Santa Bárbara	49	55	52

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 11/03/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	20	38	26	14
II. Neoplasias (tumores)	23	21	17	20	19
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	2	-	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	1	4	7	13
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	2	2	2	2

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	9	1	9	7	10
VII. Doenças do olho e anexos	3	1	1	4	6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	37	34	70	79	80
X. Doenças do aparelho respiratório	30	34	48	33	29
XI. Doenças do aparelho digestivo	15	17	27	30	25
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	7	6	5	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	5	9	6	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10	14	20	27	31
XV. Gravidez parto e puerpério	20	27	44	57	49
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	4	3	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	1	-	-	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	2	2	3	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	23	29	38	36	46
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	4	1	7	4
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	194	222	342	352	354

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	1
II. Neoplasias (tumores)	4	9	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	2	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	3	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	5	5	7

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
X. Doenças do aparelho respiratório	7	7	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	1	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	2	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	8	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	31	41	33

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 11/03/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Consideremos que a nossa população é na maioria do sexo feminino. A faixa etária do sexo masculino e feminina predominante são de 40 a 49 anos.

Número de nascidos vivos por residência da mãe, teve uma diminuição 03 (três) em relação ao ano de 2016.

Os cinco primeiros grupos que apresentaram as principais causas de morbidade por internação, no ano de 2018, segundo os capítulos da CID 10 são: IX. Doenças do aparelho circulatório, XV. Gravidez parto e puerpério, XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas, XIV. Doenças do aparelho geniturinário e X. Doenças do aparelho respiratório.

A principal causa de mortalidade por capítulo da CID 10 do município, no ano de 2019, são as doenças do aparelho circulatório e doenças do aparelho respiratório, seguida das Neoplasias (tumores) e causas externas de morbidade e mortalidade.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/12/2020.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	194	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	194	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/12/2020.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	194	-
Total	194	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 09/12/2020.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

Ausência dos dados acima são devido a informação dos procedimentos através do E-SUS e não mais por meio do SIA-SUS.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	1	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	0	1
Total	1	1	2	4

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	2	0	1	3
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
Total	2	1	1	4

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Contamos com 3 estabelecimentos de saúde

- 1 Unidade de Atenção Básica de Saúde: 24 horas

- 1 Atenção Primária Saúde da Família

- 1 Unidade Administrativa

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	3	7	9
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	5	9	0	0	
	Bolsistas (07)	8	12	9	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	209	204	214	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	12	18	22	0
---------------------------------------	-----------------------------------------------------------	----	----	----	---

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Secretaria Municipal de Saúde contou com uma equipe de Estratégia Saúde da Família / Saúde Bucal tipo I, composta por 01 cirurgiã dentista, 01 auxiliar odontológica para o saúde bucal, 09 agentes comunitários de saúde, 01 auxiliar de enfermagem, 01 enfermeira padrão e 01 médica generalista do programa Mais Médico para o Brasil, o restante da equipe é contratada através de emprego público.

Contamos ainda com 02 médicos generalistas sendo um estatutário e outro por contrato determinado, 01 pediatra por contrato determinado, 02 farmacêutico (estatutário), 01 fisioterapeuta através de emprego público e uma equipe de enfermagem composta por 07 técnicos de enfermagem (3 estatutário e 2 emprego público), 03 Enfermeiras Padrão (estatutário).

Temos uma equipe de vigilância sanitária composta por 04 agentes de endemias (emprego público), 01 técnico de saneamento básico, 01 veterinário (estatutário)

Nossa equipe odontológica e composta 01 odontopediatra, 01 cirurgião dentista e uma auxiliar de odontológica, (todos estatutários).

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, APRIMORANDO A POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA E A ATENÇÃO ESPECIALIZADA.

OBJETIVO Nº 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família de pelo menos 85% dos cadastrados	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	85	Percentual	86,43	85,00	Percentual	86,43
2. Aumentar a cobertura populacional atendida pelas ESF acima do valor pactuado de 80%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	80	Percentual	81,81	82,00	Percentual	81,81
3. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal acima de 80%	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	80	Percentual	81,81	80,00	Percentual	81,81

DIRETRIZ Nº 2 - PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA E IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA/MÃE PARANAENSE, COM ÊNFASE NAS ÁREAS E POPULAÇÕES DE MAIOR VULNERABILIDADE.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar em 0,65 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológicos a cada 3 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.65	Razão	.67	0,65	Razão	0,67
2. Ampliar em 0,40 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.4	Razão	.33	0,40	Razão	0,33

OBJETIVO Nº 2.2 - Organizar a rede de atenção a saúde materno e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade / Implementar a Rede de Atenção Materno- Infantil (Cegonha/Mãe Paranaense).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de parto normal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	20	Percentual	27,42	20,00	Percentual	27,42
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal.	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	90,00
3. Manter o percentual baixo de gravidez na Adolescência abaixo de 14%	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	14	Percentual	14,52	14,00	Percentual	14,52
4. Manter em 0 a mortalidade materna.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0	Número	0	0	Número	100,00
5. Manter em 95% a cobertura vacinal para crianças de até 2 anos.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	95	Percentual	86	95,00	Percentual	86,00
6. Reduzir em 0 a taxa de óbitos infantis	Taxa de mortalidade infantil	Número	0	Número	1	0	Número	0

DIRETRIZ Nº 3 - APRIMORAR AS REDES DE ATENÇÃO E PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS NOS VÁRIOS CICLOS DE VIDA (CRIANÇA, ADOLESCENTE, JOVEM, ADULTO E IDOSO), CONSIDERANDO AS QUESTÕES DE GÊNERO E DAS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, NA ATENÇÃO BÁSICA, NAS REDES TEMÁTICAS E NAS REDES DE ATENÇÃO NAS REGIÕES DE SAÚDE.

OBJETIVO Nº 3.1 - Permitir detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade de os óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original. Possibilita, também, identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter as investigações em 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida para 96%	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	96	Percentual	94	96,00	Percentual	94,00

DIRETRIZ Nº 4 - REDUZIR E PREVENIR OS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO, COM FOCO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, ACIDENTES E VIOLÊNCIAS, NO CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.

OBJETIVO Nº 4.1 - Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, voltado aos portadores de doenças crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir para 5 em número absoluto a taxa de mortalidade prematura de 30 a 69 anos) por DCNT.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	5	Número	6	5	Número	120,00

OBJETIVO Nº 4.2 - Detectar os eventos de saúde pública e qualifica a informação, envolvendo todas as doenças e agravos que são de notificação compulsória imediata, cujas medidas de prevenção e controle estão previstas. Permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Encerrar 100% das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 4.3 - Possibilitar a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta. É de grande relevância, uma vez que a cura se refletirá na redução dos focos de contágio da doença e contribuirá para prevenção das incapacidades físicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar para 90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	90	Percentual	0	90,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 4.4 - Mensurar e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto. Verificar o número de casos novos de AIDS na população de menores de 5 anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado, medindo o risco de ocorrência de casos novos de aids nessa população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	0	Número	0	0	Número	100,00
2. Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	0	0	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar os seis grupos de ações considerados necessários para a VISA	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	6	Número	2	6	Número	33,00
2. Realizar visitas domiciliares em 6 ciclos com 80% de imóveis visitados.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	80	Percentual	33	80,00	Percentual	33,00
3. Intensificar no Município o serviço de notificação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	95	Percentual	95	95,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 5.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter no mínimo em 92% A proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	92	Percentual	273	92,00	Percentual	273,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Ampliar em 0,65 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológicos a cada 3 anos.	0,65
	Manter no mínimo em 92% A proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	273,00
	Realizar os seis grupos de ações considerados necessários para a VISA	2
	Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0
	Aumentar para 90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município.	0,00
	Encerrar 100% das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00
	Reduzir para 5 em numero absoluto a taxa de mortalidade prematura de 30 a 69 anos) por DCNT.	6
	Aumentar o percentual de parto normal.	27,42
	Ampliar em 0,40 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,33
	Realizar visitas domiciliares em 6 ciclos com 80% de imóveis visitados.	33,00
	Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	90,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal acima de 80%	81,81
	Intensificar no Município o serviço de notificação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	95,00
	Manter o percentual baixo de gravidez na Adolescência abaixo de 14%	14,52
Manter em 0 a mortalidade materna.	0	
Manter em 95% a cobertura vacinal para crianças de até 2 anos.	86,00	

	Reduzir em 0 a taxa de óbitos infantis	1
301 - Atenção Básica	Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família de pelo menos 85% dos cadastrados	85,00
	Manter no mínimo em 92% A proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	273,00
	Realizar os seis grupos de ações considerados necessários para a VISA	2
	Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0
	Aumentar para 90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município.	0,00
	Encerrar 100% das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em ate 60 dias a partir da data de notificação.	100,00
	Reduzir para 5 em numero absoluto a taxa de mortalidade prematura de 30 a 69 anos) por DCNT.	6
	Manter as investigações em 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil	100,00
	Aumentar o percentual de parto normal.	27,42
	Ampliar em 0,65 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológicos a cada 3 anos.	0,67
	Aumentar a cobertura populacional atendida pelas ESF acima do valor pactuado de 80%	81,81
	Realizar visitas domiciliares em 6 ciclos com 80% de imóveis visitados.	33,00
	Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida para 96%	94,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	90,00
	Ampliar em 0,40 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,33
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal acima de 80%	81,81
	Intensificar no Município o serviço de notificação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	95,00
	Manter o percentual baixo de gravidez na Adolescência abaixo de 14%	14,52
	Manter em 0 a mortalidade materna.	0
Manter em 95% a cobertura vacinal para crianças de até 2 anos.	86,00	
Reduzir em 0 a taxa de óbitos infantis	1	
304 - Vigilância Sanitária	Realizar os seis grupos de ações considerados necessários para a VISA	6
	Manter no mínimo em 92% A proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	273,00
	Realizar visitas domiciliares em 6 ciclos com 80% de imóveis visitados.	33,00
	Intensificar no Município o serviço de notificação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	95,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter as investigações em 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil	100,00
	Encerrar 100% das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em ate 60 dias a partir da data de notificação.	100,00
	Aumentar para 90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município.	0,00
	Intensificar no Município o serviço de notificação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	95,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	3.105.306,20	499.223,00	86.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.690.729,20
	Capital	5.015,00	1.005,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.020,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	60.352,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.352,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	42.364,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	42.364,00
	Capital	N/A	8.036,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.036,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Informamos que no ano de 2019, foi um ano de grandes desafios para a saúde. Algumas metas ficaram pendentes, porém a maioria delas foram alcançadas. Sendo necessário um atentamento maior para essas metas pendentes, para que possamos ter um melhor resultado no ano de 2020.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	5	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	96,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,65	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	20,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	14,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	80,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	80,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	100	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Justificamos que a quantidade de mamografia realizada em mulheres que contemplam a faixa etária está abaixo devido a pouca oferta de exames.

O quantidade de parto normal não foi atingida pois os partos são realizado em outro município previamente agendado

As vacinas não foram atingido pois não tivemos a quantidade de nascido vivos de anteriormente

Já as ações da VISA é necessário intensificar as ações

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	2.710.487,50	704.688,00	63.817,53	0,00	0,00	0,00	0,00	3.478.993,03
Capital	0,00	2.130,00	17.323,90	15.430,09	0,00	0,00	0,00	0,00	34.883,99
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	403.518,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	403.518,70
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	94.359,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	94.359,08
Capital	0,00	0,00	99.718,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99.718,14
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	3.116.136,20	916.089,12	79.247,62	0,00	0,00	0,00	0,00	4.111.472,94

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,28 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	93,54 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	6,56 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	80,02 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	7,48 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	66,45 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 974,28
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	51,36 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,17 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	15,92 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,27 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	27,56 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,85 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	710.565,60	710.565,60	788.803,94	111,01
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	224.700,00	224.700,00	266.788,16	118,73
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	119.840,00	119.840,00	83.563,58	69,73
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	90.950,00	90.950,00	96.966,66	106,62
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	217.210,00	217.210,00	259.739,81	119,58
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	2.461,00	2.461,00	2.898,71	117,79
Dívida Ativa dos Impostos	44.405,00	44.405,00	66.890,36	150,64
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	10.999,60	10.999,60	11.956,66	108,70
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	12.937.049,00	12.937.049,00	11.465.853,50	88,63

Cota-Parte FPM	10.411.635,00	10.411.635,00	9.253.460,94	88,88
Cota-Parte ITR	12.840,00	12.840,00	9.971,12	77,66
Cota-Parte IPVA	363.800,00	363.800,00	340.565,34	93,61
Cota-Parte ICMS	2.108.649,00	2.108.649,00	1.833.035,35	86,93
Cota-Parte IPI-Exportação	26.750,00	26.750,00	28.820,75	107,74
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	13.375,00	13.375,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	13.375,00	13.375,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	13.647.614,60	13.647.614,60	12.254.657,44	89,79

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	598.204,61	871.161,61	1.036.864,46	119,02
Provenientes da União	504.287,28	765.244,28	906.712,71	118,49
Provenientes dos Estados	83.460,00	95.460,00	110.056,08	115,29
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	10.457,33	10.457,33	20.095,67	192,17
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	598.204,61	871.161,61	1.036.864,46	119,02

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	4.066.613,20	4.737.773,90	3.609.543,93	367.326,88	83,94
Pessoal e Encargos Sociais	2.225.900,00	2.240.286,00	2.111.694,44	0,00	94,26
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.840.713,20	2.497.487,90	1.497.849,49	367.326,88	74,68
DESPESAS DE CAPITAL	14.056,00	483.417,70	44.799,80	89.802,33	27,84
Investimentos	14.056,00	483.417,70	44.799,80	89.802,33	27,84

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	4.080.669,20	5.221.191,60		4.111.472,94	78,75

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	1.748.840,37	731.378,49	263.958,25	24,21
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.748.840,37	731.378,49	263.958,25	24,21
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	193.170,96	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		1.188.507,70	28,91

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		2.922.965,24	
--------------------------------------------------------------------------------------------	--	-----	--	--------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					23,85
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					1.084.766,63
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	89.316,94	70.321,51	18.995,43	0,00	0,00
Total	89.316,94	70.321,51	18.995,43	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	3.696.749,20	4.367.240,26	3.196.014,27	317.862,75	85,47
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	333.520,00	403.520,00	378.477,44	25.041,26	9,81
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	50.400,00	450.431,34	79.852,02	114.225,20	4,72
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4.080.669,20	5.221.191,60		4.111.472,94	100,00

FONTE: SIOPS, Nova Santa Bárbara/PR, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 29/01/20 11:12:16

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	1745.1	R\$ 0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	394595.52	R\$ 0,00
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	200000	R\$ 0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	224	R\$ 0,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	23538.65	R\$ 0,00
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	18000	R\$ 0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	12000	R\$ 0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	60162.13	R\$ 0,00

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No ano de 2019 tivemos um total de 4.111.472,94 de Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção. Ressaltamos que a dotação atualizada foi maior que a dotação inicial. Informamos que o município sempre entra recurso próprios maior do que estipulado, devido ao déficit do repasse federal e estadual, sendo insuficiente para manter os gastos total na saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não tivemos auditoria no ano de 2019

11. Análises e Considerações Gerais

Ressaltamos que não foi possível alcançar algumas metas estipuladas na pactuação. Porém em outras foram atingidos acima do pactuado. A secretaria de saúde mensalmente procura melhorias para melhor atender os municípios.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

As recomendação são para que haja uma maior atenção para as metas pactuadas que não foram atingidas, intensificando o trabalho para que possamos prestar uma assistência de qualidade. Visando manter a qualidade do serviço conforme pleiteado no SELO BRONZE.

MICHELE SOARES DE JESUS
Secretário(a) de Saúde
NOVA SANTA BÁRBARA/PR, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Em concordância com as considerações acima citadas.

Introdução

- Considerações:

Em concordância com as considerações acima citadas.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Em concordância com as considerações acima citadas.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Em concordância com as considerações acima citadas.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Em concordância com as considerações acima citadas.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Em concordância com as considerações acima citadas.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Em concordância com as considerações acima citadas.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Em concordância com as considerações acima citadas.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Em concordância com as considerações acima citadas.

Auditorias

- Considerações:

Em concordância com as considerações acima citadas.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Em concordância com as considerações acima citadas.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Em concordância com as considerações acima citadas.

Data do parecer: 08/04/2020

Status do Parecer: Aprovado

NOVA SANTA BÁRBARA/PR, 08 de Abril de 2020

Conselho Municipal de Saúde de Nova Santa Bárbara